

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA DO ESQUEMA VACINAL ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA

**Relatoria:** GLEDSÂNGELA RIBEIRO CARNEIRO

Valerio Severino da Silva

**Autores:** Marcus Vitor Diniz de Carvalho

Evelyne Pessoa Soriano

Karla Raphaela de Araújo Barcelos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A infecção pelo Vírus da Hepatite B (VHB) pode ocorrer em qualquer pessoa. No entanto, alguns grupos de indivíduos são particularmente expostos a esse vírus, em determinadas circunstâncias, pela adoção de certas atitudes comportamentais ou pelas atividades profissionais que exercem. Esses grupos populacionais considerados mais expostos ao VHB são denominados grupos de risco, nos quais estão incluídos os profissionais da área de saúde. Objetivo: avaliar a prevalência de vacinação e verificar a realização de soroproteção contra o Vírus da Hepatite B empregados entre os alunos do oitavo e nono períodos dos cursos de Enfermagem e Odontologia de uma Universidade Pública da Cidade do Recife. Metodologia: É um estudo descritivo, quantitativo de corte transversal. Contou com 153 participantes (71 do curso de enfermagem e 82 do curso de odontologia), foi aplicado um formulário individual para obter as informações referentes as características dos participantes, vacinação contra a Hepatite B e teste de soroproteção à infecção pelo VHB. Resultados: a cobertura vacinal contra VHB foi de 75,2% quando considerado o esquema vacinal completo. Com relação ao teste de soroproteção 11,0% e 5,6% dos alunos de Enfermagem e Odontologia, respectivamente, afirmaram ter sido submetidos ao teste. Conclusão: O número de estudantes com esquema completo não é o ideal, porém, sugerimos a conscientização do profissional de saúde desde a sua formação acadêmica, sobre a importância da sua realização e do teste de soroconversão para verificar a eficácia do esquema vacinal, para evitar os riscos de contaminação pelo vírus.